



Atentado à imagem sagrada gera trauma em Aparecida

O medo, a superstição e o temor de que há algo de profético na tentativa de roubo e destruição parcial da velha imagem da Nossa Senhora Aparecida tomam conta de Aparecida do Norte. Já foi confirmado que a estátua danificada é exatamente a mesma que os pescadores resgataram em 1717, mês de outubro, nas águas do rio Paraíba.

O primeiro sinal: na tarde de anteontem, entre 16 e 17 horas, uma tempestade de pó varreu a cidade. Mas foi uma ventania tão forte que o próprio comércio fechou as portas, até que tudo se acalmasse. Horas depois, por volta das 20 horas, o jovem Rogério Marcos de Oliveira, de 19 anos de idade, depois de toda uma demonstração de insanidade mental, iria tentar capturar a imagem, verdadeira relíquia nacional.

A tempestade de pó — ontem muito comentada, principalmente pelos comerciantes e velhas beatas —, assumiu, a partir do episódio, proporções proféticas: "Foi um sinal", dizem. Jorge Elache, comerciante local, conta que em 48 anos de Aparecida "jamais viu tempestade igual".

FÊ E SIMPATIA

De Rio Manso, onde se encontra, o bispo de Aparecida, dom Geraldo Penido, despachou uma carta aos fiéis, para tranquilizá-los. Mas nada parece acalmar a fé abalada da população. Durante o dia e a noite, grupos de fiéis saíram às ruas, carregando em andores réplicas da imagem.

Nesta peregrinação, estão indo de porta em porta, rezando o terço, clamando pelos favores de uma interferência Divina. A Carta de dom Geraldo Penido chegou qual um bálsamo à cidade. Diz o texto, entre outras citações:

"Lamentavelmente, a veneranda imagem de Nossa Senhora Aparecida, cujo encontro se deu há 261 anos, foi alvo de um atentado. Tentativa de sequestro, atos de loucura, ou algo semelhante? O fato está sendo esclarecido pelas autoridades que, com a solicitude de sempre, hão de agir de forma eficiente. A consequência do atentado — que se deu durante a missa das oito — foi a mutilação da imagem, tão querida dos brasileiros. Como das mãos do sacrílego se pôde recolher a imagem, logo em seguida, será possível a sua reconstituição".

GRITO DE TERROR

A reconstituição está a cargo dos padres Leone, Morgato e Lino, que além de sacerdotes são escultores, pintores, desenhistas e arquitetos. Fala-se que a imagem não se partiu em apenas três pedaços, mas em vários. Ontem, em Aparecida do Norte, os padres estavam preocupados em desmentir ajudas financeiras do Governo. Esta ajuda, dizem, se necessária se fizer, será apenas a nível técnico, na restauração da imagem.

William Samaha, uma das pessoas que estava perto da igreja quando se deu o atentado, conta que ouviu um "grito horrível, iguais aos de filmes de terror, um negócio de arrepiar". Em seguida, conta, viu a multidão sair do templo em prantos, como se "uma desgraça tivesse desabado em cima de todo mundo". Mulheres choravam, clamavam aos céus.

Ontem mesmo o advogado Milton Garcia confirmou que Rogério Marcos de Oliveira, "o possêso", é realmente um doente mental. Ele já foi removido de Aparecida do Norte para a cidade de São José dos Campos. Sabe-se que, desde o momento em que foi autuado em flagrante, ele não ingeriu nada. Recusa terminantemente até mesmo a água.

O segundo "sinal": no momento do roubo, em plena missa das oito, a cidade ficou às escuras. A energia elétrica foi brevemente interrompida e, naquela escuridão toda, a cena transcorreu. Um impulso ao pânico. Horas, consultada pelos padres redentoristas, a Light iria informar — para deleite dos ateus e delírio dos fiéis — que nada de anormal havia se passado na concessionária de energia elétrica da cidade. Foi sinal!".

O FILHO DAS TREVAS

A vida pregressa do jovem Rogério iria coroar o ocorrido, acrescentando-lhe pitadas de profecia. Ou, como dizem, mais um sinal.

Uma nota distribuída ontem pelo Superior Provincial dos Padres Redentoristas, pe. José Carlos de Oliveira, diz que "o indivíduo estava aparentemente drogado". Mais adiante, a nota relem-

bra o significado da velha imagem: "Ela foi um sinal providencial de Deus para o início de um grande movimento de devoção Mariana em toda a nossa Pátria. Devoção cujo sentido e valor em nada ficam afetados ou diminuídos. Nosso culto dirige-se à pessoa da Mãe de Cristo, invocada como Nossa Senhora da Conceição Aparecida".

Levantou-se que Rogério, o possêso, já foi religioso.

Depois, passou por forte crise de ateísmo, que iria culminar novamente nos braços do misticismo, desta vez de forma desastrosa. Testemunhas dizem que, antes de atentar contra a Santa, rolou três vezes no chão e fez estranhos trejeitos.

Aviso aos fiéis: dom Geraldo Penido, na carta de Rio Manso, diz que um fac-símile da Imagem estará no local da original, e que esta é "igualmente benta".

O que é bom



FOLHA

Editor Responsável: Boris Casoy



São Paulo, quinta-feira, 18 de maio de 1978

Imagem quebrada é a verdadeira

A imagem de Nossa Senhora Aparecida, quebrada anteontem à noite durante uma tentativa de roubo no altar-mor da Basilica de Aparecida do Norte, é a verdadeira imagem da Padroeira do Brasil e não uma reprodução, como se acreditou inicialmente.

A informação foi dada ontem pelo superior provincial dos Padres Redentoristas de Aparecida, pe. José Carlos de Oliveira.

Em nota distribuída à imprensa, ele afirma que a imagem "era a que tinha sido encontrada no rio Paraíba, em outubro de 1717, sendo assim de inestimável valor histórico".

Diz ainda que "a veneranda imagem histórica, não demasiadamente danificada, será reconstituída o mais breve possível, como o foi por ocasião de seu encontro no rio Paraíba, há 261 anos".

PAG. 15



A imagem de N.S. Aparecida.